

Ano XXVII nº 6870 01 de agosto de 2023

Avança negociação sobre igualdade no BB



Mais um avanço na pauta de diversidade do Banco do Brasil. A direção da empresa tenta aprimorar as práticas de DE&I (Diversidade, Equidade e Inclusão).

Em reunião com a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários), nesta semana, o Grupo Matricial da Diversidade, do BB, apresentou diagnóstico da diversidade e melhores práticas, plano de comunicação integrado e criação de programas específicos, além de encontros sobre diversidade em unidades de todo o país e escuta ativa dos grupos BB Black Power, PCDs, BB Azul, Autistas no BB, Neuro divergentes, LGBTQIA+, Liderança Feminina, Mulher na TI.

O movimento sindical avaliou como positiva as propostas do banco, mas destaca a necessidade de alcançar gestores e bases, para que o tratamento igualitário aconteça efetivamente. Além de exigir celeridade na realização das ações.

Atualmente, 42% dos trabalhadores do BB são mulheres, 24,6% negros e negras e 2% de PCDs. Sem falar em outros fatores desiguais nos cargos gerenciais e de lideranças e também remuneração. O que significa que o BB ainda tem muito há avançar.

Um dado alarmante é sobre a grande diferença salarial, dependendo do gênero e da cor. A remuneração média das mulheres bancárias é 22% inferior à dos homens. No recorte por cor, o abismo é ainda maior. O salário médio das mulheres pretas é 40,6% inferior ao dos homens brancos. Em outras palavras, elas recebem 59% do que os homens bancários recebem, aponta estudo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Consulta nacional termina nesta quarta-feira. Participe

As bancárias(os) da base do Sindicato de Petrópolis ainda podem participar da consulta nacional da categoria.

Os trabalhadores, sindicalizados ou não, têm até amanhã, **2 de agosto** para responder ao levantamento. É só acessar o link:

<https://consulta-bancarios.votabem.com.br/>.

O questionário, realizado anualmente, possui 12 perguntas referentes a temas essenciais para os funcionários dos bancos, como condições de trabalho, saúde, relação com as entidades sindicais, temas nacionais e outros pontos.



Nos anos de negociação salarial com os bancos, a consulta é usada para definição da pauta de reivindicações. Mas, neste ano, não há campanha devido a vigência da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) de 2022 por dois anos.

Vale destacar que a colaboração dos trabalhadores é extremamente importante. Os dados serão compilados e apresentados na 25ª Conferência Nacional dos Bancários, que ocorrerá entre os dias 4 e 6 de agosto de 2023.

Fiscais do Trabalho: Itaú usou PDV para descartar idosos e adoecidos

Em operação realizada ao longo de um ano e meio, auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) concluíram que o Itaú Unibanco teria usado um programa de desligamento voluntário (PDV) como “política de descarte” de funcionários idosos e adoecidos. A informação foi divulgada pela publicação Repórter Brasil, em 24 de julho último.

Segundo a reportagem a fiscalização constatou também que a política de contratação do banco levou “à redução da igualdade de oportunidade no trabalho e de tratamento no emprego” para mulheres e negros. Segundo os auditores, isso prejudicou a ascensão profissional desses grupos, admitidos na empresa em cargos com salários mais baixos.

O relatório de 70 páginas aponta 18 autos por infrações trabalhistas diversas. O Itaú é a primeira empresa fiscalizada por um grupo especial de auditores fiscais do MTE criado para o combate à discriminação e ao assédio.

Leia a matéria completa em nossa página: www.sindbancariospetropolis.com.br/
Facebook www.facebook.com/SindBancariosPetropolis